

27/06/2018 às 05h00

Para Amec, R\$ 400 bi poderiam migrar para ações brasileiras

Por Graziella Valenti | De Milão

O Brasil tem, pelo menos, R\$ 400 bilhões em recursos aplicados em fundos de investimentos que poderiam estar em ações, mas hoje estão dedicados a outros ativos, em especial títulos de renda fixa. A estimativa é de Mauro Rodrigues da Cunha, presidente da Associação de Investidores no Mercado de Capitais (Amec), e tem como premissa o que ele entende que deveria ser uma exposição mínima do investidor brasileiro ao mercado de ações em relação à poupança já existente.

A indústria de fundos de investimentos e previdência aberta soma R\$ 4,4 trilhões de patrimônio. Desse total, apenas R\$ 260 bilhões estão em carteiras de ações (6%) e cerca de R\$ 300 bilhões representam a parcela dos multimercados exposta à renda variável (outros 7%). A soma dessas fatias equivale a uma exposição do patrimônio sob gestão à bolsa da ordem de 13%. Para Cunha, o percentual deveria ser de, no mínimo, 20% - ou seja, mais R\$ 310 bilhões sobre o volume atual. "Nos Estados Unidos, esse percentual é superior a 50%".

Já no sistema de previdência privada fechada, o patrimônio totaliza R\$ 824 bilhões, dos quais R\$ 152 bilhões são dedicados a ações, ou 18,5%. Na visão do executivo, um percentual razoável tinha que estar perto de 30%, considerando que se trata de uma aplicação de longo prazo - um adicional equivalente a R\$ 100 bilhões.

"Na prática, sem crescer o montante investido pela população do Brasil, só corrigindo a baixíssima exposição ao mercado acionário, há uma poupança de R\$ 400 bilhões esperando para ser acessada pelas empresas", afirmou ele em entrevista ao **Valor**. Cunha reconhece, no entanto, que essa mudança não acontecerá do dia para a noite nem depende de uma solução única ou mágica. "Não tem bala de prata para os problemas e desafios do nosso mercado", diz ele.

Na opinião do executivo, embora a taxa básica de juros (Selic) historicamente alta no Brasil tenha prejudicado o interesse por renda variável, a redução para o nível atual de 6,5% está distante de ser a vara de condão para a mudança. "Claro que se mantida mais baixa, no longo prazo, vai ajudar. Mas sozinha não vai resolver."

A grande questão, na opinião de Cunha, é que o mercado de capitais nunca esteve entre as prioridades, nem nos planos dos projetos econômicos do país nem dos pleitos do empresariado. "O mercado é o único caminho para a real democratização do capital e o Brasil não percebeu isso", enfatizou. "Mas é um tema que não atrai voto e, por isso, recebe tão pouca atenção. Menos de 1% da população está exposta à renda variável."

A Amec ganhou ontem o prêmio "Excellence in Corporate Governance Award", da International Corporate Governance Network (ICGN), pelo trabalho realizado no mercado brasileiro desde sua criação, há 12 anos, em uma cerimônia em Milão. A ICGN, cujo objetivo é liderar globalmente as discussões de governança corporativa, é conduzida por gestoras de recursos que somam US\$ 34 trilhões em patrimônio.

Presidente da associação desde março de 2012, Cunha construiu sua carreira no mercado em gestão de recursos e é um dos pioneiros nos debates sobre governança corporativa no país, desde a década de 90. Para ele, o desenvolvimento do mercado seria uma oportunidade tanto para criar soluções para o desafio da previdência como também para a redução no custo de capital das companhias, o que ajudaria no crescimento econômico.

A Amec prepara uma ampla discussão a respeito de planejamento econômico e do mercado de capitais para agosto deste ano, inclusive com a presença de potenciais novos formuladores da política nacional, em seu fórum anual, que ocorrerá em São Paulo.

Compartilhar 0


Tweet

Share 


0

Finanças

Últimas Lidas Comentadas Compartilhadas

Ata confirma cenário de Selic estável nos próximos meses 
26/06/2018 às 10h16

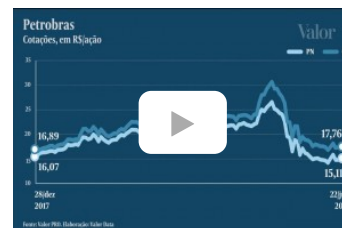
Indicadores econômicos já mostram estrago da guerra comercial
26/06/2018 às 16h51

Bolsa quer atrair IPO de empresa de tecnologia 
05h01

Meta da inflação é reduzida a 3,75% para 2021
26/06/2018 às 18h21

Ver todas as notícias

Videos



Ações da Petrobras recuam com decisão sobre ação bilionária
25/06/2018

Captações externas

Operações mais recentes

Tomador	Valor*	Meses	Retorno**
Unigel	200	68	10,51%
Light	600	60	7,375%
Rio Oil	600	120	8,2%
BB	750	60	4,875%
Itaú	750	-	6,5%
Petrobras	4.350	60	-

[Veja as tabelas completas no ValorData](#)

Fontes: Instituições financeiras e agências internacionais.
Elaboração: Valor Data. * Em milhões de dólares ** No lançamento do título



LINK PATROCINADO

Saiba como ter um ambiente de trabalho mais moderno

MICROSOFT



LINK PATROCINADO

Volvo V40 a partir de R\$ 119.950,00. Conheça

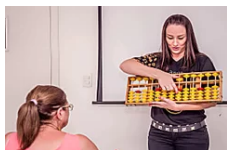
VOLVO



LINK PATROCINADO

Ela é rara e custa caro, mas controla o açúcar no sangue de forma eficaz

CIÊNCIA MAIS BR



LINK PATROCINADO

Conheça a rede de escolas de Ginástica para o Cérebro

SUPERA



LINK PATROCINADO

Saiba dicas de como ganhar com a alta do dólar.

LEVANTE IDEIAS DE INVESTIMENTOS



LINK PATROCINADO

Entenda o conceito de ginástica para o cérebro

SUPERA

Juro futuro

DI de 1 dia em 26/06/18

Vencimento	PU de ajuste	Negociados	Taxa efetiva
jul/18	99.901,73	37.045	6,39%
ago/18	99.361,03	78.755	6,41%
set/18	98.785,66	3.120	6,49%
out/18	98.305,08	189.510	6,54%
nov/18	97.723,60	3.380	6,66%
dez/18	97.169,15	1.735	6,80%

[Veja as tabelas completas no ValorData](#)

Fonte: B3 e Valor PRO. Elaboração: Valor Data.

Palavra do Gestor

Pausa ou correção de rumo na bolsa de valores?

Por **Frederico Sampaio**

A "Belmíbia" e as perspectivas para os ativos financeiros

Por **Jorge Simino**

Gerenciamento de expectativa nos planos de previdência

Por **Rodrigo Tavares**

Diversificação diante da instabilidade política e econômica

Por **Ernesto Leme**

Análise Setorial



Previdência Privada Aberta e Vida

Você pode ter uma previsão, mas nós recomendamos que tenha planos... Análise Setorial Previdência Privada

Confira outros títulos disponíveis

Newsletter

O melhor conteúdo em economia, negócios e
finanças gratuitamente direto em seu e-mail.

Receba Gratuitamente

Globo Notícias